

PLANO DE AÇÃO EDITAL CMI 01/2023

1. Identificação do Serviço/ Programa/Projeto:						
1.1. OSC Proponente: Associação Assistencial Maria de Nazaré – Lar do Vovô Albano						
1.2. Endereço: Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 – Planalto Verde – Ribeirão Preto - SP						
1.3. Data da Constituição: 07/09/1984						
1.5. CNPJ: 52.392.396/0002-44	1.6. E-mail: social@vovoalbano.org.br					
1.7. Site: www.vovoalbano.org.br						
1.8. Nome do Responsável Legal: Harak Freiria Ye	eda					
1.9. RG: 16.443.631 – SSP/SP						
1.10. CPF: 088.351.888-06						
1.11. Endereço Residencial: Rua Expedicionário E	lizaldo Chrisostemo, 400 – AP.02 – Lagoinha – Ribeirão					
Preto						
1.12. Telefone Pessoal: (16) 98802-9844						
1.13. E-mail Pessoal: harakyeda@yahoo.com.br						
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Gislene R	Regina Mazer Ribeiro					
1.15. Cargo: Assistente Social	1.16. Inscrição Profissional: CRESS 48354					
1.17. E-mail: gi rmazer@hotmail.com						
1.18. Responsável pelo acompanhamento do obje	to (para os projetos): Jeanini Soares Magalhães					
1.19. Cargo: Coordenadora						
1.20. Conta: 40262-1 Agência:	2665-4 Banco: Banco do Brasil					
offer gg 1	On the second se					
2 - Apresentação da Organização						

2.1. Histórico da Organização:

Fundada pela Sr^a Vanda Martins Pinheiro no ano de 1984, a Associação Assistencial Maria de Nazaré nasceu com o intuito de atender crianças e idosos do bairro Parque Industrial Tanquinho, em Ribeirão Preto-SP. O sonho antigo de seu pai, o Sr. Albano Simões Martins, era ter uma casa onde pudesse receber seus amigos, motivo que levou a Sra. Vanda a construir um abrigo para idosos do outro lado da Rua Romano Coró, o Lar do Vovô Albano, em 1988. Devido à localização, o local sempre sofreu com as constantes enchentes, por ser o encontro das águas dos Córregos Laureano e Via Norte, foi necessário realizarmos a mudança de local do Lar.

No ano 2000, foi solicitada junto à prefeitura uma área para construção da nova sede, e no ano de 2003 foi cedido em comodato um terreno de 2100 m² no bairro Planalto Verde em Ribeirão Preto- SP. A escritura foi lavrada no ano de 2003 e em seguida a Associação começou o processo de elaboração do projeto civil da nova sede.

du %



A pedra fundamental foi lançada em julho de 2007, e o projeto para construção da nova sede foi aprovado no ano de 2008. Em janeiro de 2009 teve início a construção da nova sede do Lar do Vovô Albano, com um prédio de 1100 m², acolhedor e estrutura física adequada para o atendimento da pessoa idosa, com padrões de qualidade quanto a higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto.

Ao longo de sua história, o sonho do Sr. Albano Simões Martins vem se materializando no Lar do Vovô Albano, onde executa o serviço de acolhimento institucional para pessoas idosas, com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência, que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

2.2. Finalidade Estatutária:

De acordo com o artigo 2º do Estatuto Social, a Associação Assistencial Maria de Nazaré tem por finalidade desenvolver projetos e serviços educacionais e de assistência social, baseados nos preceitos das legislações vigentes, tendo seus objetivos voltados à promoção de atividades e finalidade de relevância pública e social.

3. Apresentação do Pro	jeto:	
3.1. Título do Serviço/Programa/Projeto:	Período de	Execução
	Início	Término
Lar do Vovô Albano	JUNHO/23	MAIO/24
	500 S (500) (500)	11 2

- 3.2. Valor da Proposta (Referente ao Edital): Não se aplica
- 3.3. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado): R\$ 17.883,78
- 3.4. Valor Total da Proposta: R\$ 17.883,78

4. Apresentação do Projeto/Atividade:

4.1. Descrição da Realidade:

O Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas idosas, executado pela Associação Assistencial Maria de Nazaré – Lar do Vovô Albano, tem sede no endereço Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 – Planalto Verde – Ribeirão Preto.

O envelhecimento da população constitui um fenômeno mundial e no município de Ribeirão Preto não é diferente, segundo a fundação SEADE (2021) a proporção de pessoas de 60 anos ou mais para cada 100

gue 26



indivíduos de 0 a 14 anos, está em 87,83% - ou seja, quase chegando no total de jovens. Em 1980, o primeiro ano com os dados reunidos e avaliados, esse índice era de apenas 21%. Ha 10 anos, em 2008, 0 índice marcava 59%, e há 20 anos, em 1988, apenas 38%. A região administrativa de Ribeirão Preto tem hoje 17,90% da sua população com menos de 15 anos, enquanto a população com mais de 60 anos já atinge 16,6% (IBGE/RP). Enquanto o envelhecimento da população de Ribeirão Preto já é uma realidade, o município não exibe bons indicadores sociais, o que podemos avaliar através dos dados apresentados pela Fundação SEADE — 2021: em relação a renda per capita, 5,35% dos seus domicílios particulares possuem 1/4 do salário mínimo e 14,97% dos domicílios particulares com renda per Capita de 1/2 salário mínimo vigente, sendo em 2012 essa porcentagem era de 11,75%. O índice de gini, medidor da desigualdade social nos traz um número de 0,54, (IBGE, 2010) sendo avaliado de 0 a 1 e quanto mais perto do 0, menor a desigualdade, ou seja, o município apresenta um elevado índice de desigualdade social.

Trazendo dados da área em torno do Lar Vovô Albano, segundo o IBGE (2010), o território de abrangência da região oeste de Ribeirão Preto é bastante populoso, possuindo cerca de 154.880,00 habitantes e composto por conjuntos de moradias populares, advindas de programas sociais.

Segundo a vigilância socioassistencial de Ribeirão Preto, o CRAS 4 (CRAS de referência do território onde está localizado o Lar do Vovô Albano) possui 2.042 pessoas idosas cadastradas no Cadastro único (2022).

Em relação ao índice de vulnerabilidade social, as famílias possuem renda em torno de R\$ 504,64 a R\$ 1.864,84, o que é classificado como área de vulnerabilidade social alta, segundo o índice Paulista de Vulnerabilidade Social.

Diante do exposto e considerando que estamos vivenciando um envelhecimento acelerado e não planejado, as profundas mudanças na sociedade brasileira contemporânea, marcada pela redução do número de filhos, pela inserção e consolidação feminina no mercado de trabalho, o novo contexto impacta diretamente a forma de cuidar da pessoa idosa, e mesmo sendo de forma excepcional, o acolhimento institucional muitas vezes se faz necessário, quando deparado situações de vulnerabilidade social, violações de direitos da pessoa idosa, abandono e com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

Nesta vertente, o presente projeto tem como objetivo acolher o idoso com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, com diferentes necessidades e graus de dependência, que não dispõem de condições de permanecerem em suas famílias devido ao rompimento ou fragilidade de vínculos e com o a execução do projeto esperamos

3

glue Z



continuar a contribuir - impacto social - com a redução da violação de direitos da pessoa idosa no município, redução de pessoas idosas em situação de abandono, rompendo com o clico de violência doméstica e familiar e garantindo a curto e médio prazo os direitos sociais do usuário, sua proteção integral e a longo prazo, criar condições para promover sua autonomia, integração e participação social e comunitária, fortalecendo os vínculos familiares, conforme preconiza a política Nacional do Idoso.

4.2. Justificativa:

É fundamental a discussão e a formulação de políticas públicas em âmbito nacional no segmento idoso e a criação de serviços/ programas/ projetos para terceira idade, visto que somos um país que envelhece!

O Brasil contemporâneo, além dos problemas já increntes a um país em desenvolvimento, precisa gerir os reflexos da pandemia como por exemplo, com crise econômica, social e instabilidade política, sem deixar de se atendar ao envelhecimento populacional.

Foi a partir de 1970 que o Brasil teve seu perfil demográfico transformado, passando de uma sociedade em sua grande maioria rural e tradicional, com famílias numerosas e passou para uma majoritariamente urbana, com uma nova configuração familiar, especialmente devido ao baixo número de nascimentos/ filhos.

Essa transformação também passa pela taxa de mortalidade, pois com o avanço da medicina, maior acesso a serviços de saúde, antibióticos, vacinas, saneamento básico, a expectativa de vida do ser humano vem aumentando, e no Brasil essa realidade não foi diferente.

Somos um país que envelhece de forma acelerada e não planejada, ou seja, o processo de envelhecimento populacional caminha a passos largos no mundo e no Brasil de forma muito mais acelerada.

Segundo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população brasileira está em processo de envelhecimento e, até 2060, estima-se que a porcentagem de pessoas com mais de 65 anos passara de 9.2% (2018) para 25,5%. Ainda segundo o IBGE (2018), em 2039 o número de pessoas idosas com mais de 65 anos irá superar o de crianças de até 14 anos, o que nos mostra o aceleramento do envelhecimento populacional brasileiro. Atualmente, a população com até 14 anos representa 21,3% dos brasileiros e cairá para 14,7% até 2060, já a faixa entre 15 e 64 anos, que hoje responde por 69,4% da população cairá para 59,8% em 2060. Em Ribeirão Preto, cidade onde se localiza o serviço, a realidade não é diferente, segundo a fundação SEADE

(2021) a proporção de pessoas de 60 anos ou mais para cada 100 indivíduos de 0 a 14 anos, está em 87,83%

- ou seja, quase chegando no total de jovens. Em 1980, o primeiro ano com os dados reunidos e avaliados.

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ 52 392 396/0002-44 Carlos Visorazzi, 130 14056-568 Ribeirão Preto-SP INSC ESTADUAL ISENTO



esse índice era de apenas 21%. Ha 10 anos, em 2008, 0 índice marcava 59%, e há 20 anos, em 1988, apenas 38%. A região administrativa de Ribeirão Preto tem hoje 17,90% da sua população com menos de 15 anos, enquanto a população com mais de 60 anos já atinge 16,6 (IBGE/RP);

Enquanto o envelhecimento da população de Ribeirão Preto já é uma realidade, o município não exibe bons indicadores sociais, o que podemos avaliar através dos dados apresentados pela Fundação SEADE — 2021, descritos no item 4.1 e reforçados aqui: Renda per capita: 5,35% dos seus domicílios particulares possuem 1/4 do salário mínimo e 14,97% dos domicílios particulares com renda per Capita de 1/2 salário mínimo vigente, sendo em 2012 essa porcentagem era de 11,75%. Índice de gini: medidor da desigualdade social nos traz um número de 0,54, (IBGE, 2010) sendo avaliado de 0 a 1 e quanto mais perto do 0, menor a desigualdade, ou seja, o município apresenta um elevado índice de desigualdade social.

O processo de envelhecimento envolve uma série de fatores psicossociais que podem contribuir para uma velhice ativa e saudável, a chamada "Velhice bem sucedida", quando acesso à educação, serviços de apoio, habitação adaptada, cuidados com a saúde e oportunidades de trabalho adequado às necessidades e capacidades individuais do idoso, mas a realidade demonstra que os muitas pessoas idosas envelhecem de uma maneira bastante diferente daquela denominada "envelhecimento bem sucedido", onde muitos chegam a chamada "terceira idade" com sequelas de doenças crônico-degenerativas, o que podemos comprovar através dos dados da Fundação SEADE (2013) que nos mostra que 36,5 pessoas com mais de 50 anos apresentam algum tipo de incapacidade funcional ou limitações para as atividades básicas da vida diária básicas - AVD. Neste contexto, as profundas mudanças na sociedade brasileira contemporânea, marcada pela redução do número de filhos, para consolidação da mulher no mercado de trabalho, pelas transformações das configurações familiares, somado a vários fatores que condicionam o idoso a dependência, trazendo sobrecargas a parte das famílias, quando as tem, que sobrevivem em situações socioeconômicas precárias, configuram-se como questão social, tornando-se urgente a realização de políticas, programas, servicos e projetos pertinentes a terceira idade. Porém, sabemos que o poder público não consegue suprir adequadamente essa nova realidade e que o terceiro setor atua nessa lacuna deixada pelos órgãos públicos, fazendo cumprir o que preconiza a Política Nacional do Idoso, em relação a corresponsabilidade em assegurar o direito da pessoa idosa, entre família, poder público e sociedade civil.

Artigo 3° - A política nacional do idoso reger-se-á pelos seguintes princípios: - a família, a sociedade e o estado têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida (Lei 8.842, 1994);



Em Ribeirão Preto, como exemplo dessa corresponsabilidade na atuação na política pública da pessoa idosa (poder público e a sociedade civil) destacamos o Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas idosas - ILPI, que hoje oferece aproximadamente 200 vagas, com destinação de 100% para o atendimento do público da Assistência Social do município. Não há ILPI pública no município.

Sabemos que a institucionalização deve ser caráter excepcional, mas a realidade nos mostra que existem casos em que se faz necessário, como por exemplo, situações de violência e negligência familiar, violação de direitos, vínculos familiares fragilizados ou rompidos, entre outros, ou seja, idosos vulneráveis.

O presente projeto apresentado pela Associação Assistencial Maria de Nazaré – Lar do Vovô Albano, tem como objetivo a execução do serviço de acolhimento Institucional para pessoas Idosas, com diferentes necessidades e graus de dependência, que não dispõem de condições de permanecerem em suas famílias devido que enfrentam alguma situação de vulnerabilidade, assegurando a esse usuário direitos sociais da pessoa idosa, sua proteção integral, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação social e comunitária e fortalecendo os vínculos familiares, conforme preconiza a Política Nacional do Idoso.

4.3. Objeto:

O Presente projeto tem como objeto o **cofinanciamento** do Serviço de Acolhimento Institucional executado pelo Lar do Vovô Albano, com a destinação de vagas para idosos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, independente e/ou com diversos graus de dependência, de acordo com as condições estabelecidas no edital 01/2023 – SEMAS/CMI.

4.4 Abrangência Territorial:

(x) Todas as regiões de Ribeirão Preto

() Região CRAS I	() Região CRAS II	Região CRAS III
() Região CRAS 1.1	() Região CRAS 2.1	() Se somente bairros
Se somente bairros	Se somente bairros	específicos, identificar os bairros
específicos, identificar os	específicos, identificar os	
bairros	bairros	1,17
() Região CRAS IV	() Região CRAS V	() Outros municípios –
Se somente bairros	Se somente bairros	especificar:
específicos, identificar os	específicos, identificar os	
bairros	bairros	_

due Te



5. Público Alvo a ser Abrangido:

5.1. Capacidade de Atendimento:

A capacidade de atendimento do serviço de acolhimento institucional executado pelo Lar do Vovô Albano é de 24 pessoas Idosas.

5.2. Usuários:

O projeto do Lar do Vovô Albano beneficiará 24 pessoas idosas (12 vagas femininas e 12 vagas masculinas), com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência (Grau I, II e III), residentes na cidade de Ribeirão Preto.

O Serviço é previsto para pessoas idosas que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos (conforme Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais).

Não haverá distinção de raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual.

Por falta de estrutura física e material, não serão acolhidas pessoas idosas que fazem uso de sonda e oxigênio.

5.3. Forma de Acesso dos Usuários:

A forma de acesso da pessoa idosa ao serviço de acolhimento institucional executado pelo Lar do Vovô Albano se dará através de requisição da Seção da Pessoa Idosa/Departamento de Proteção Social Especial da Secretaria Municipal de Assistência Social de Ribeirão Preto, mediante o envio de relatório social.

A avaliação da vaga será feita pela equipe interdisciplinar do Lar do Vovô Albano utilizando ferramentas como estudo de caso através da análise do relatório, visita domiciliar e discussão de caso.

Após o parecer favorável, entraremos em contato com a pessoa idosa/família combinando a data de acolhimento, bem como realizaremos a comunicação do Departamento responsável.

6. Processo de Monitoramento e Avaliação:

O monitoramento e avaliação do serviço será realizada de forma contínua e permanente durante os 12 meses de execução do projeto e por diferentes agentes: coordenação, equipe interdisciplinar, usuários (pessoas idosas), familiares e sociedade.

O monitoramento será registrado por meio da elaboração de relatórios quanti-qualitativos, observação comportamental, escuta qualificada, registro de evolução, lista de presença, reunião participativa, pesquisa de satisfação e reunião técnica.

A Avaliação do Serviço será realizada em reunião técnica mensal, tendo como base os meios de verificação, como por exemplo, considerando Nº de idosos acolhidos; Nº de participação familiar em reuniões propostas;

7

am



Nº de usuários com independência e autocuidado conquistada; entre outros, conforme descritos na tabela abaixo (tabela 6.2).

Como forma de participação dos usuários no processo de monitoramento e avaliação, destacamos a pesquisa de satisfação e a reunião participativa:

A pesquisa de satisfação será aplicada mensalmente (exceto nos meses que acontecerão a reunião participativa), em 5% do nosso público alvo, através de um questionário onde a pessoa idosa poderá aplicar notas como forma de avaliação e expressar opiniões e percepções em relação ao serviço prestado, levando em consideração os gostos particulares, crenças, preferências e particularidades.

A reunião participativa é espaço democrático de voz a pessoa idosa. A reunião acontecerá em dois momentos: setembro(planejamento) e abril (monitoramento e avaliação).

Como meio de avaliação da sociedade, ficará à disposição na recepção do Lar do Vovô Albano uma caixa de sugestão com um questionário avaliativo para que todos os visitantes possam avaliar e sugerir ações.

Os dados coletados serão mensurados e analisados em reunião técnica, formando juízo e tirando conclusões a respeito dos objetivos, para que os técnicos responsáveis mudem, aperfeiçoem ou substituam estratégias, práticas e procedimentos quando necessário.

6.1. Objetivo Geral:

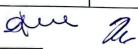
Ofertar acolhimento institucional a pessoa idosa com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, independentes e/ou com diversos graus de dependência, assegurando a convivência familiar e comunitária, a fim de garantir proteção integral.

6.2. Tabela de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos Específicos	Atividade	Resultados Esperados	Metas	Indicador es	Meios de Verificação	Periodicidade de Verificação
1. Acolher e garantir proteção integral, contribuindo para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;	Acolhimento inicial da pessoa idosa na OSC Lar do vovô Albano;	Acolhimento e garantia proteção integral, contribuindo para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;	Destinação de 24 vagas para acolhimento institucional;	Nº de idosos acolhidos;	Relação Nominal Contrato Prontuários;	Sempre que necessário;



2. Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;	Reuniões Familiares;	Restabelecime nto de vínculos familiares e/ou sociais;	50% de participação familiar nas reuniões propostas;	Nº de participaçã o familiar em reuniões propostas;	Lista de presença; Assinatura em livro de visita; Evolução;	Semestral;
	Incentivo a visitas familiares/ ligações;	Restabelecime nto de vínculos familiares e/ou sociais;	50% de familiares com agendamento de visitas;	Nº de familiares com agendamen to de visitas / ligações;	Assinatura em livro de visita/ Evolução	Mensal;
	Acesso do usuário a benefícios, programas, outros serviços assistenciais e espaços setoriais visando a convivência social e/ou comunitária;	Restabelecime nto de vínculos familiares e/ou sociais;	30% dos idosos com acesso a benefícios, programas, outros serviços assistenciais e espaços setoriais visando a convivência social e/ou comunitária;	N° de idosos com acesso a beneficios, programas, outros serviços assistenciai s e espaços setoriais visando a convivênci a social e/ou comunitári a;	Evolução	Mensal;
3. Incentivar o desenvolvime nto do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária;	Reunião Participativa com a pessoa Idosa;	Incentivo e desenvolvime nto do protagonismo e capacidades para realizar atividades de vida diária;	50% dos idosos participando da reunião participativa;	N° de idosos participand o em reuniões participativ as;	Prontuário; Lista de presença; Livro ATA; Prontuário; Agenda;	Semestral;
	Roda de conversa com psicóloga;	Incentivo e desenvolvime nto do protagonismo e capacidades para realizar atividades de vida diária;	Participação de 40% dos idosos nas rodas de conversa com a psicóloga;	Nº de idosos participand o das rodas de conversas com psicóloga;	Prontuário; Lista de presença;	Mensal;





ì						
	Acolhimento/ escuta qualificada;	Incentivo e desenvolvime nto do protagonismo e capacidades para realizar atividades de vida diária;	50% dos idosos acolhidos através de escuta qualificada;	Nº de idosos acolhidos através de escuta qualificada ;	Prontuário; Lista de presença; Agenda;	Sempre que necessário;
4. Desenvolver condições para a independência e o autocuidado;	Estímulo de independência e autocuidado pela equipe de cuidadores;	Desenvolvime nto de condições para independência e autocuidado.	30% dos usuários com independência e autocuidado conquistada;	Nº de usuários com independên cia e autocuidad o conquistad a;	Observação comportamento; Aplicação do teste escala de Katz;	Diário
5. Promover o acesso a rede de serviços e aos benefícios sociais	Encaminhamento e acompanhamento do usuário a rede socioassistencial e de garantia de direitos;	Promoção do acesso a rede de serviços e aos benefícios sociais;	100% do usuário com acesso a rede socioassistencial e de garantia de direitos;	N° de pessoas idosas com acesso a rede socioassist encial e de garantia de direitos;	Evolução; Ficha de referência e contra referência Agendamentos;	Sempre que necessário;
6. Favorecer a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência, promovendo o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externa de acordo com seus	Atividade de convívio social interno;	Favorecimento da convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência, promovendo o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externa de acordo com seus interesses	50% dos idosos participando em atividade de convívio social interno;	Nº de idosos participand o de atividades de convívio social interno;	Evolução Cronograma de atividades Lista de presença;	Mensal



interesses e				1		
possibilidades;		e possibilidades;				
possibilidades;	Passeios externos, promovendo acesso a programas culturais e de lazer	Favorecimento da convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência, promovendo o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externa de acordo com seus interesses e	40% das pessoas idosas aderindo passeios externos com promoção de acesso a programas culturais e lazer	Nº de das pessoas idosas aderindo passeios externos com promoção de acesso a programas culturais e lazer	Cronograma de atividades Evolução Lista de Presença	Bimestral
	Atividade de fisioterapia; Atividade de; Terapia Ocupacional	possibilidades; Favorecimento da convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência, promovendo o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externa de acordo com seus interesses e possibilidades;	50% dos idosos participando das atividades de fisioterapia e Terapia ocupacional;	N° de idosos participand o das atividades de fisioterapia e Terapia Ocupacion al;	Evolução Lista de Presença	Semanal

due V.



7. Detalhamento do Projeto/Atividade:

7.1. Metodologia:

O Projeto "Lar do Vovô Albano" tem como objetivo ofertar acolhimento institucional a pessoa idosa com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, independentes e/ou com diversos graus de dependência, assegurando a convivência familiar e comunitária, a fim de garantir proteção integral, com a destinação de 24 vagas para a assistência social do município de Ribeirão Preto.

Para atingir o objetivo, o projeto será realizado em 4 etapas: Planejamento, execução, monitoramento e avaliação, e todos os procedimentos contarão com a participação ativa da pessoa idosa, familiares e sociedade, conforme previsto na Resolução CNAS nº 16 de 05/05/2010, item III e.6 e descritos abaixo:

1. Planejamento:

O planejamento terá início nas reuniões participativas realizadas com os usuários: A reunião é um importante espaço democrático onde o usuário da voz as suas demandas, sugerindo atividades que serão executadas no projeto. A mesma reunião é realizada com a família, pontuando a importância da corresponsabilidade no cuidar da pessoa idosa, discutindo a capacidade protetiva da família e colhendo informações que poderão servir de base para a construção do projeto.

Os dados coletados serão avaliados pela equipe interdisciplinar se reunirá para planejar as atividades que serão executadas, assegurando que a pessoa idosa tenha acesso a atividades segundo suas necessidades, interesses e possibilidades.

2. Execução:

As atividades serão executadas, respeitando os interesses e valores dos usuários, incentivando a convivência mista entre os residentes e promovendo a interação da pessoa idosa no convívio social e comunitário, conforme será descrito na tabela abaixo (tabela abaixo).

3. Monitoramento:

O monitoramento será realizado de forma contínua e permanente, os 12 meses de execução do projeto, através de elaboração de relatórios quanti-qualitativos, observação comportamental, escuta qualificada, registro em prontuário, lista de presença, reunião técnica mensal, visitas de gestoras e técnicas da política de assistência social do município e pesquisa de satisfação e reunião participativa. A pesquisa de satisfação será aplicada em 5% dos residentes durante os meses do ano, exceto abril e setembro (meses que ocorrerão a reunião participativa).

4. Avaliação:

A avaliação do serviço será realizada em reunião técnica, tendo como base os indicadores descritos na tabela 6.2, por exemplo, nº de idosos acolhidos, nº de participação dos idosos nas atividades ofertadas, nº de participação familiar Nº de idosos com acesso a benefícios, programas, outros serviços assistenciais e espaços setoriais visando a convivência social e/ou comunitária, grau de satisfação dos residentes, reunião participativa, entre outros.

A sociedade também participará no processo de monitoramento e avaliação, através do preenchimento de um questionário que será depositado na Caixa de sugestão (de forma anônima ou não), que ficará disponível na recepção do Lar para todo e qualquer visitante.

que //



Os dados serão coletados, mensurados e avaliados tendo por base as metas propostas e caso necessário os técnicos responsáveis poderão substituir estratégias e práticas, buscando sempre melhorar a qualidade do serviço prestado.

7.2. Tabela de metodologia:

Atividade	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Acolhimento inicial da pessoa	O acolhimento seguirá os seguintes	Equipe	Sempre que
idosa na OSC Lar do vovô	passos:	Interdisciplinar	necessário
Albano	 Recebimento de relatório 	(equipe técnica)	
	informativo pela Seção da pessoa Idosa/	100	
	Departamento de Proteção Social	Assistente social	
	Especial;		
	 Visita Domiciliar; 		
	 Reunião técnica; 		
	 Acolhida/recepção pela equipe 		
	técnica, apresentando a instituição,		
	demais usuários e funcionários;		
	Elaboração de prontuário		
	contendo avaliação		
	socioeconômica/estudo social, contrato,	r <mark>l</mark>	
	PIA e evolução.		
	É importante destacar que o acolhimento		
	realizado pela equipe do Lar do Vovô		
	Albano prevê a preservação da dignidade,		
	identidade, integridade e história de vida		
	preservada.		
Reuniões Familiares	Semestralmente, os familiares serão	Assistente Social	Semestral
100 100 100 100 100	convidados para uma reunião familiar,	Psicóloga	
	através de roda de conversa, onde serão	Terapeuta	
	abordados temas pertinentes para ampliar	Ocupacional	
	a capacidade protetiva da família,	•	
	incentivar e promover a participação da		1
	família na atenção ao residente,		
	fortalecendo seus vínculos familiares e		
	avaliação do serviço prestado.		
	É importante ressaltar que sempre que		
	necessário, o Serviço Social poderá		
	chamar a família e através de		
	atendimentos individuais/ atendimentos		
	sociofamiliares, com a escuta qualificada		
	trabalhar questões pontuais.		
Incentivo a visitas familiares/	Na intenção de fortalecer o vínculo	Assistente Social	Mensal
ligações	familiar, realizamos o incentivo a visita	Psicóloga	
	(ex. convites para datas comemorativas),	-7:	
	ligações telefônicas (através de vídeo		
	chamadas), incentivo na atenção da		
	família com o usuário (ex. solicitação de		
	acompanhamento médico e internação		
	hospitalar)		

que



	T		
	Destacamos que essa atividade é		
	rigorosamente acompanhada pelo serviço		
	social e quando identificado a omissão		
	familiar seguimos o seguinte protocolo:		
	- Conversa telefônica;		
	- Reunião familiar;		, I
	- Comunicação aos órgãos competentes.		
Atividade de convívio social	Além das atividades programadas com a	Assistente Social	Mensal
interno	terapeuta ocupacional, psicóloga e	Psicóloga	
	fisioterapeuta, na intenção de estimular a	Terapeuta	
	convivência entre os idosos, atividades de	Ocupacional	
	convívio social interno serão	Couparional	
	desenvolvidos, tais como: comemoração		
	dia dos pais, natal, festa junina e		
	aniversários.		
	A intenção da atividade é buscar uma melhor convivência entre os residentes e		
	também entre os idosos e funcionários.		
	Também serão organizadas e estimuladas		
	visitas de grupos da comunidade dentro		
	do Lar, tais como grupos de voluntários,		
	Pets da alegria, grupos intergeracionais,		
	entre outros.		
	Apenas ressaltamos que algumas medidas		
	sanitárias de prevenção a covid ainda		
	estão sendo aplicadas, como o uso de		
	máscara e higienização das mãos.		
Acesso do usuário a benefícios,	Ainda visando a convivência social e/ou	Equipe	Mensal
programas, outros serviços	comunitária, encaminhamentos e	interdisciplinar	
assistenciais e espaços setoriais	acompanhamentos dos usuários a	(equipe técnica)	
visando a convivência social	beneficios, programas e espaços setoriais		
e/ou comunitária	são realizados pela equipe, como por		
	exemplo: Participação em oficina de		
	pintura em tecido no CAEERP, frequência		
	no serviço de convivência na APAE, entre		
	outros espaços.	and the same of the same	
Reunião Participativa com a	A reunião participativa é espaço	Assistente Social	Semestral
pessoa Idosa			
	democrático de voz a pessoa idosa. A	Psicóloga	
		Psicóloga Terapeuta	
•	democrático de voz a pessoa idosa. A		
•	democrático de voz a pessoa idosa. A reunião acontecerá em dois momentos:	Terapeuta	
	democrático de voz a pessoa idosa. A reunião acontecerá em dois momentos: setembro e abril.	Terapeuta	
	democrático de voz a pessoa idosa. A reunião acontecerá em dois momentos: setembro e abril. Em setembro o objetivo é o	Terapeuta	
	democrático de voz a pessoa idosa. A reunião acontecerá em dois momentos: setembro e abril. Em setembro o objetivo é o planejamento das atividades que serão desenvolvidas no próximo ano, onde o	Terapeuta	
	democrático de voz a pessoa idosa. A reunião acontecerá em dois momentos: setembro e abril. Em setembro o objetivo é o planejamento das atividades que serão desenvolvidas no próximo ano, onde o idoso poderá sugerir atividades,	Terapeuta	
	democrático de voz a pessoa idosa. A reunião acontecerá em dois momentos: setembro e abril. Em setembro o objetivo é o planejamento das atividades que serão desenvolvidas no próximo ano, onde o idoso poderá sugerir atividades, temáticas, passeios de interesses de	Terapeuta	
	democrático de voz a pessoa idosa. A reunião acontecerá em dois momentos: setembro e abril. Em setembro o objetivo é o planejamento das atividades que serão desenvolvidas no próximo ano, onde o idoso poderá sugerir atividades, temáticas, passeios de interesses de acordo com gostos, valores e aspectos	Terapeuta	
	democrático de voz a pessoa idosa. A reunião acontecerá em dois momentos: setembro e abril. Em setembro o objetivo é o planejamento das atividades que serão desenvolvidas no próximo ano, onde o idoso poderá sugerir atividades, temáticas, passeios de interesses de acordo com gostos, valores e aspectos socioculturais e história de vida.	Terapeuta	
	democrático de voz a pessoa idosa. A reunião acontecerá em dois momentos: setembro e abril. Em setembro o objetivo é o planejamento das atividades que serão desenvolvidas no próximo ano, onde o idoso poderá sugerir atividades, temáticas, passeios de interesses de acordo com gostos, valores e aspectos	Terapeuta	

que



	I	Deletters	Mensal
Roda de conversa com a Psicóloga	Mensalmente a psicóloga irá realizar grupos mistos abordando temáticas trazidas pelos idosos e/ou pensada pela	Psicóloga	Michigal
	profissional, trabalhando desde datas		
	comemorativas como também assuntos		
	que abordam respeito a si próprio e os		
			1
	demais, cidadania, entre outros assuntos.		
	A profissional também poderá convidar		
	demais profissionais para trabalhar o tema		
	mensal.		
	Semanalmente a profissional também		
	realizará oficinas de estímulos cognitivos,	1	1
	visando também a socialização.		Comment
Acolhimento (atendimento	Sempre que identificado a necessidade	Equipe	Sempre que
individual) / escuta qualificada	pela equipe interdisciplinar ou solicitado	interdisciplinar	necessário
	pelo usuário, realizamos um atendimento	(equipe técnica)	
	individual com escuta qualificada para		
	um melhor acolhimento da demanda do		
	usuário.		1
	O acolhimento é realizado por um técnico		
	responsável, de forma privativa,		
	respeitando a privacidade e integridade do		1
	usuário.		
Estímulo de autocuidado pela	A rotina de cuidado como banho, troca,	Cuidadores	Diário
equipe de cuidadores	alimentação, entre outros, é realizado	All transports	
	pela equipe de enfermagem, contudo,	Contract of the Contract of th	
	sempre buscando preservar a autonomia		
	do idoso, a equipe é treinada a estimular		
	o idoso a realizar, sob supervisão, seus		
	cuidados, como escovação de dentes,		
	cabelo, troca de roupa).	to the same of the	
	É importante destacar que o estímulo é de		
	acordo com a capacidade funcional de		
	cada idoso		-
Encaminhamento e	Na intenção de garantir a proteção integral	Assistente social	Sempre que
acompanhamento da pessoa	dos usuários, a articulação com a rede		necessário
idosa a rede socioassistencial e	socioassistencial e de garantia de direitos		
de garantia de direitos	estão presente no cotidiano do trabalho do		
	serviço social na ILPI, tais como:		
	SEMAS, CRAS, MP, Fundo Social, INSS,		
	entre outros.		
Passeios externos, promovendo	Bimestralmente a equipe da área social	Assistente Social	Bimestral
acesso a programas culturais e de	irá organizar passeios externos	Terapeuta	
lazer	proporcionando acesso a programas	Ocupacional	
	culturais e lazer.	Psicóloga	
	A sugestões de passeios serão dos	,	
	próprios idosos, questionado em reunião		
	participativa e pesquisa de satisfação.		
	Dadamé harram antiquilação como a mada mana	l	I .
	Poderá haver articulação com a rede para transporte, quando necessário.	d .	

15

que



	Atividade de fisioterapia	Realizamos duas vezes na semana, os	Fisioterapeuta	Semanal	
	-	atendimentos fisioterápicos são) T	Mensal (grupo)	
		realizados individualmente observando a			
		necessidade de cada indivíduo idoso e		1	
		suas limitações funcionais e cognitivas.			
		Atividades voltadas para manter, adquirir		1	
		e renovar as perdas motoras e de		1	
		qualidade de vida desse idoso.		1	
		Também serão realizamos grupos que		1	
		trabalham além das atividades funcionais,			
		a recreação através da atividade física.			
	Atividade de Terapia	Serão desenvolvidos grupos de terapia	Terapeuta	Semanal	
	Ocupacional	ocupacional, com objetivos de estimular	Ocupacional		١
		habilidades cognitivas (memória,			١
1		atenção, concentração e raciocínio) e			
1		habilidades criativas e regulação			- 1
		emocional, além da convivência social			
1		entre os residentes, através de jogos			
		(dominó, baralho, entre outros), trabalhos			
		manuais (artesanato, pintura a lápis, entre			
		outros).			
		De forma inovadora, no ano de 2022 foi			-
		instalada a sala multissensorial, baseada			١
		no método snoezelen			١
ı		Com o objetivo de estimular			-
1		sensorialmente os idosos com demência,			- 1
1		visando principalmente a regulação			١
1		emocional da pessoa idosa os			١
		atendimentos serão continuados no ano de		.4	1
1	,	2023. Serão atendimentos individuais,			-
L		acompanhado por um técnico capacitado.		and an extended of the Control of th	4

8. Recursos Humanos

8.1. Plano de capacitação continuada dos profissionais:

Com o objetivo de desenvolver a qualificação profissional e melhorar a qualidade do serviço prestado, a CAPACITAÇÃO CONTINUADA para os colaboradores tem se tornado cada vez mais presente no cotidiano do Lar do Vovô Albano.

Em parceria com o CMI desenvolvemos o "Educação Continuada em Saúde", onde foi abordados temas relevantes no segmento da pessoa idosa, tais como: DEPENDÊNCIA QUÍMICA NA TERCEIRA IDADE, PRIMEIROS SOCORROS, IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM EQUIPE", DOENÇA DE ALZHEIMER.

> ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ:52.392.396/0002-44 uiz Carlos Vitorazzi, 130 14056-568 Ribeirão Preto-SP

16

INSC ESTADUAL ISENTO



Em paralelo, a equipe interdisciplinar organizará um treinamento mensal, que poderá ser direcionado para um setor específico ou abrangendo todo o recurso humano da OSC, tratando de assuntos como JULHO VIOLETA, SAÚDE DA PESSOA IDOSA, HUMANIZAÇÃO, ENTRE OUTROS.

Além das capacitações oferecidas dentro da OSC, a diretoria do Lar do Vovô Albano estimula, através de liberação dentro do horário de trabalho, o funcionário a participar de capacitações oferecidas pela rede, como por exemplo Capacitações do Mesa Brasil, Capacitações do CMI, entre outros.

8.2. Recursos Humanos

Qd	Formaçã	Função no	N° de	Vínculo	Salário	Encargos Sociais	Férias (R\$)	13° ou abono
e	o Profissio nal	Projeto	Horas/ Semanal	(CLT, Prestador Serviços, voluntário)	(R\$)			natalino (RS)
01	Fund. Complet o	Motorista	44h	CLT	R\$ 1.777,00	R\$ 172,38	R\$ 2.369,27	R\$ 1.714,80
09	Técnico	Aux. de enfermagem	44h	CLT	R\$ 1 6.398,00	R\$ 1.967,76	R\$ 20.113,95	R\$ 15.742,08
02	Médio Complet o	Cuidador	44h	CLT	R\$ 2.886,00	R\$ 192,32	R\$ 1.923,95	R\$ 2.770,56
01	Superior completo	Assistente social	30h	CLT	R\$ 2.656,00	R\$ 241,24	R\$ 3.541,24	R\$ 2.549,76
01	Superior completo	Coord. Geral	40h	CLT	R\$ 4.950,00	R\$ 663,62	R\$ 5.807,85	R\$ 4.752,00
01	Superior completo	Enfermeira	30h	CLT	R\$ 3.840,60	R\$ 400,33	R\$ 4.506,18	R\$ 3.686,97
01	Médio Complet o	Cozinheira	44h	CLT	R\$ 1.734,00	R\$ 121,38	R\$ 2.150,10	R\$ 1.664,64
02	Médio Complet o	Aux. de cozinha	44h	CLT	R\$ 3.066,00	R\$ 274,26	R\$ 3.760,84	R\$ 2.943,36
03	Médio Complet o	Serv. gerais	44h	CLT	R\$ 4.329,00	R\$ 3.982,68	R\$ 5.310,10	R\$ 4.155,84
01	Superior completo	Nutricionista	20h	CLT	R\$ 14,59 HORA	R\$ 140,00	R\$ 1.634,00	R\$ 1.177,50
01	Superior Complet o	Psicóloga	30h	CLT	R\$ 2.300,00	R\$ 187,47	R\$ 2.821,26	R\$ 2.208,00
01	Superior completo	Terapeuta ocupacional	30h	CLT	R\$	R\$ 155,59	R\$ 2.416,53	R\$ 1891,20

que



01	Superior completo	Musicoterapeu ta Psicólogo	6h	projeto projeto	14,63 hora R\$ 1.000,00	R\$ 0,00 R\$	R\$ 0,00 R\$	R\$ 0,00 R\$
ot	Superior completo	Psicologo	on	projeto	1.000,00	0,00	0,00	0,00
01	Superior completo	Fisioterapeuta	12h	Prestador de serviço	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

9. Cronograma de Execução do Projeto

9.1. Cronograma de atividades:

psicóloga

Plano de Trabalho Anual														
Objetivo Específico	Atividades	Periodicidade (mensal/semanal/diária)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	1 0	1	
1	1.Acolhimento inicial da pessoa idosa na OSC Lar do Vovô Albano	Sempre que necessário	х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	х	×	
2	Reuniões familiares	Semestral					Х					Х		
	2. Incentivo a visitas familiares/ ligações	Mensal	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	х		X	X	
	3. Acesso do usuário a beneficios, programas, outros serviços assistenciais e espaços	Mensal	X	х	X	x	X	х	х	x	х	X	X	
	setoriais, visando a convivência social e /ou comunitária						X-0	E.				+ '97 29	3	
3	Reunião participativa com a pessoa idosa	Semestral				х					Х			
	2. Roda de conversa com	Mensal	х	х	Х	х	Х	х	х	Х	X	Х	Х	

du a



	3.Acolhimento	Sempre que necessário	x	X	X	X	X	X	X	X	Х	X)	٩×
	/Escuta qualificada													
4	Stímulo de independência e autocuidado pela equipe de cuidadores	Diário	х	Х	х	Х	х	Х	Х	X	Х	х	>	7
5	Encaminhame nto e acompanhame nto do usuário a rede socioassistenci al e de garantia de direitos	Sempre que necessário	X	х	х	х	х	х	х	х		х		()
6	Atividade de convívio social interno	Mensal	Х	Х	Х	Х	х	Х	х	Х	Х	Х	Х	X
	Passeios externos, promovendo acesso a programas culturais e de lazer	Bimestral	х		х		Х		х		Х		х	
	Atividade de fisioterapia	Semanal	X	X	Х	х	X	X	X	X	X	X	X	Х
	Atividade de Terapia Ocupacional	Semanal	Х	х	Х	х	X	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х

10. Orçamento do Serviço	/Programa/Projeto	
	Ano (2023) R\$	Ano (2024) R\$
Recursos humanos (5)	R\$ 10.432,23	R\$ 7.451,55
Recursos humanos (6)		
Medicamentos		
Material médico e hospitalar (*)		
Gêneros alimentícios		
Outros materiais de consumo		
Serv. médicos (*)		
Outros serviços de terceiros		
Locação de imóveis		

du



Locações diversas		
Utilidades públicas (7)		
Combustível		
Bens materiais e permanentes		
Obras (reformas que estejam previstas no plano)		
Despesas financeiras e bancárias		
Ouras despesas		
Total	R\$ 10.432,23	R\$ 7.451,55

- (5) Salários, encargos e benefícios
- (6) Autônomos pessoa física e pessoa jurídica
- (7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet
- (*) Apenas para medicações e materiais não disponibilizados pelo SUS.

Jus Zo



11. Plano de Aj	plicação e C	ronograma	de Desem	bolso (Men	sal)							
DESPESA	1ª PARCEL	2ª PARCEL	3ª PARCEL	4ª PARCEL	5° PARCEL	6ª PARCEL	7ª PARCEL	8ª PARCEL	9ª PARCEL	10" PARCEL	11° PARCEL	12ª PARCEL
	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
RECURSOS HUMANOS (Nutricionista,	R\$ 1.490,32	R\$ 1.490,32	R\$ 1.490,32	R\$ 1.490,32	R\$ 1.490,32	R\$ 1.490,32	R\$ 1.490,31	R\$ 1.490,31	R\$ 1.490,31	R\$ 1.490,31	R\$ 1.490,31	R\$ 1.490,31
Enfermeira, Rescisão e 13°)							-	- 1-4			I MADE I ME	
ENCARGOS SOCIAIS	R\$											
RECURSOS HUMANOS PESSOA JURÍDICA	RS	R\$										
GÊNEROS ALIMENTÍCIO S	RS	R\$										
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	RS	R\$										
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	RS	R\$										
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	RS	R\$										
LOCAÇÕES DIVERSAS	RS	R\$										

am



UTILIDADES PÚBLICAS	R\$												
COMBUSTÍVE L	R\$												
MATERIAL PERMANENTE	R\$												
TOTAL	R\$ 1.490,32	R\$ 1.490,32	R\$ 1.490,32	R\$ 1.490,32	R\$ 1.490,32	R\$ 1.490,32	R\$ 1.490,31	R\$ 1.490,31	R\$ 1.490,31	R\$ 1.490,31	R\$ 1.490,31	R\$ 1.490,31	

12. Descrição de Experiências Prévias:

A Associação Assistencial Maria de Nazaré é uma organização de sociedade Civil, sem fins lucrativos, com sede na Rua Romano Coró 226, Tanquinho, mantenedora do Lar Vovô Albano.

Fundado em 1984, exercendo há 37 anos o Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos, hoje situado Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130, Planalto. Legalmente constituída, possuímos certificados reconhecido pelo poder público, como Utilidade pública Municipal, Estadual e Federal, Inscrição CMI/CMAS, CEBAS.

Tendo como público alvo idosos, com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, residentes no município de Ribeirão Preto e que se encontram em situação de vulnerabilidade social, hoje dispõe de 24 vagas com destinação de 100% da sua capacidade para o público da Assistência Social do município. A organização possui prédio próprio, com instalações adequadas de acordo com as normas vigentes, equipamentos permanentes, recursos humanos capacitados para o atendimento dos idosos composto por uma equipe multidisciplinar composta de Assistente Social, Enfermeiro, Nutricionista, Terapeuta Ocupacional, Psicólogo e Fisioterapeuta.

22
ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ

Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 14056-568 Ribeirão Preto-SP INSC ESTADUAL ISENTO

LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ:52.392.396/0002-44

gus gu



Para continuarmos na execução desse trabalho, as parcerias com convênios municipais, estaduais e federais, através da SEMAS, CMI e sociedade civil são necessárias para que possamos continuar prestando um serviço de qualidade aos usuários.

Ribeirão Preto, 18 de maio de 2023.

Harak F. Yeda Representante Legal da OSC Gislene R. Mazer Ribeiro
Técnico Responsável

Gislene Mazer Ribeiro Assistente Social CRESS 48354